



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2015
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Avaliação da Perda Linfocitária do Timo de Frangos de Corte Utilizando o Sistema de Análise Digital de Depleção Linfoide (ADDL)
<b>Autor</b>	GABRIELA BERNARDINO DE SIQUEIRA
<b>Orientador</b>	CARLOS TADEU PIPPI SALLE

## **Avaliação da Perda Linfocitária do Timo de Frangos de Corte Utilizando o Sistema de Análise Digital de Depleção Linfoide (ADDL)**

**Autora: Gabriela Bernardino de Siqueira**  
**Orientador: Carlos Tadeu Pippi Salle**  
**Universidade Federal do Rio Grande do Sul**

Inúmeras patologias imunodepressoras acometem frequentemente o timo das aves, sendo que uma das formas de avaliação é a determinação do grau de perda linfocitária através da análise histopatológica por microscópio. Por ser uma metodologia de avaliação subjetiva, é comum que existam variações nas análises entre diferentes histopatologistas. Para tornar a análise histológica mais precisa, este trabalho teve como objetivo a adaptação e a aplicação do sistema ADDL (Análise Digital de Depleção Linfoide) em análises histológicas de timos. Foram utilizadas 70 aves divididas em dois grupos: 15 aves para composição do grupo controle e 55 para o grupo tratado. Após a inoculação de dexametasona, as aves foram sacrificadas e as duas cadeias tímicas de cada ave foram coletadas e pesadas, sendo selecionados seis lobos para o processamento histológico. A análise convencional quanto ao grau de depleção linfocitária foi realizada por dois avaliadores (A e B). O mesmo material foi submetido a todas as etapas de processamento pelo sistema ADDL. Foi relacionado o peso relativo (PR) do timo ao escore digital de depleção linfoide estabelecido pelo sistema ADDL, e foram analisadas possíveis diferenças entre os escores atribuídos pelos distintos avaliadores. A análise dos resultados mostrou que o tratamento com dexametasona gerou timos com escores variando entre 1 a 5. Houve diferença significativa entre as leituras realizadas pelos diferentes avaliadores considerando cada lobo, e também entre a moda dos escores dos dois avaliadores, assim como entre a moda do avaliador B e a moda conjunta ( $p < 0,005$ ). Foi observado que as redes neurais artificiais (RNA) construídas por lobo obtiveram um percentual de 50% de classificações corretas. As RNAs construídas utilizando a moda mostraram um percentual de acerto de 80,6% para o avaliador B e 94,03% para a rede construída a partir da moda conjunta dos avaliadores A e B. Portanto, a aplicação do sistema ADDL para timos mostrou que o uso de ferramentas de análise de imagem torna possível uma avaliação do sistema imune da ave, adotando critérios objetivos para a análise histológica quanto a perda linfocitária e reduzindo as disparidades dos resultados.